



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO**

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO	EMIÇÃO: 21 de maio de 2017 Revisão: 17 de setembro de 2020
BARRACA INDIVIDUAL	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nr 55/2020 – D Abst

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições mínimas exigíveis para a padronização e recebimento da Barraca Individual do Exército Brasileiro.

2 NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta Norma é necessário consultar a relação de normas abaixo, que serão utilizadas na confecção e inspeção da Barraca Individual. **Serão aceitas normas equivalentes ou versões atualizadas desde que compatíveis com as seguir relacionadas.**

AATCC 20 – “Fibers in Textiles: Identification”.

AATCC 20A – “Analysis of Textiles: Quantitative”.

AATCC 22 – “Water Repellency: Spray Test”.

AATCC 153 – Mensuração da Cor em Materiais Têxteis: Instrumental.

ASTM A 663 – “Standard Specification for Steel Bars, Carbon, Merchant Quality, Mechanical Properties”.

ASTM A 751 – “Standard Test Methods, Practices, and Terminology for Chemical Analysis of Steel Products”.

ASTM D 2261 – “Standard Test Method for Tearing Strength of Fabrics by the Tongue (Single Rip) Procedure (Constant-Rate-of-Extension Tensile Testing Machine)”.

ASTM D 3677 – 10e1 - Análise de Materiais por Espectroscopia de Infravermelho.

ASTM D 6370 (Reapproved 2009) - Análise Composicional de Elastômeros por TGA.

ASTM D 3850 – Análise Composicional por TGA.

ASTM D 4966 – “Standard Test Method for Abrasion Resistance of Textile Fabrics (Martindale Abrasion Tester Method)”.

ASTM E 30 – “Test Methods for Chemical Analysis of Steel, Cast Iron, Open-Hearth Iron, and Wrought Iron (Withdrawn 1995)”.

ASTM E 34 – “Standard Test Methods for Chemical Analysis of Aluminum and Aluminum-Base Alloys”.

ASTM E 350 – “Standard Test Methods for Chemical Analysis of Carbon Steel, Low-Alloy Steel, Silicon Electrical Steel, Ingot Iron, and Wrought Iron”.

Palavras-chave: Barraca; individual.

ASTM E 415 – “Standard Test Method for Analysis of Carbon and Low-Alloy Steel by Spark Atomic Emission Spectrometry”.

ASTM E 572 – “Standard Test Method for Analysis of Stainless and Alloy Steels by Wavelength Dispersive X-Ray Fluorescence Spectrometry”.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nr 82 - D Abst - Embalagem de Material de Intendência.

ISO 105 B02 – Têxteis – Ensaio de solidez a cor – Parte B02: Solidez da cor a luz artificial: Ensaio da lâmpada de desbotamento de arco xenônio.

NBR 5426 – Planos de Amostragem e Procedimentos na Inspeção por Atributos.

NBR 10588 – Materiais Têxteis - Determinação do Número de Fios de Tecidos Planos.

NBR 10591 – Materiais Têxteis - Determinação da Gramatura de Tecidos.

NBR 11912 – Materiais Têxteis – Determinação da Resistência à Tração e Alongamento de Tecidos Planos (tira).

NBR 12996 – Materiais têxteis - Determinação dos ligamentos fundamentais de tecidos planos - Método de ensaio

NBR 13213 - Linha de costura - Determinação do número da etiqueta.

NBR 13214 – Materiais têxteis - Determinação do título de fios - Método de ensaio.

NBR 13216 – Materiais têxteis - Determinação do título de fios em amostras de comprimento reduzido.

NBR 13371 – Materiais têxteis - Determinação da espessura.

NBR 16137 – Ensaio não destrutivos — Teste por pontos — Identificação de materiais - Infravermelho, Emissão Ótica ou Similar.

Resolução nº2 do CONMETRO de 06 de Maio de 2008 – Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis.

3 CONDIÇÕES GERAIS

3.1 AMOSTRAGEM

A amostragem deve observar a Norma **NBR 5426** nas condições constantes da tabela 1.

Tabela 1 - Plano de Amostragem para Ensaio Destrutivos (NQA 2,5%)

LOTE	PLANO DE AMOSTRAGEM	INSPEÇÃO ESPECIAL	
De fabricação	Simple	REGIME Normal	NÍVEL S-2

3.2 Inspeção visual e Metrológica

Para os valores dimensionais lineares que não tiverem suas tolerâncias pré-definidas na presente especificação, admite-se as tolerâncias constantes da tabela 2.

Tabela 2 - Tolerâncias de medidas

INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS
DE	A	
0,1	0,4	± 0,05
0,5	1	± 0,1
1,1	1,5	± 0,2



INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS
DE	A	
1,6	2,5	$\pm 0,3$
2,6	5	$\pm 0,5$
5,1	7	± 1
7,1	25	± 2
25,1	70	± 3
70,1	150	± 4
150,1	250	± 5
250,1	1000	± 10
Acima de 1000,1		± 20

3.3 Controle de qualidade

3.3.1 Condições de fabricação

a) Responsabilidade pela Fabricação - O fabricante é o responsável pela produção do artigo, de acordo com as características estabelecidas na presente Especificação. A presença do fiscal militar ou agente técnico credenciado nas instalações de fabricação não exime o fabricante da responsabilidade pela produção do artigo.

b) Processos de Fabricação - Os processos de fabricação, embora sejam da escolha do fabricante, condicionados pela natureza dos equipamentos disponíveis, devem assegurar ao artigo a conformidade com os requisitos desta Especificação.

c) Garantia da qualidade - O fabricante deve garantir a qualidade do artigo mediante o controle de qualidade das matérias-primas e do produto acabado, em todo o processo de fabricação, segundo um plano de controle sistemático o qual deve ser dado conhecimento ao fiscal militar ou agente técnico credenciado.

3.3.2 Fiscalização

a) O Exército se reserva o direito de, sempre que julgar necessário, verificar por meio do fiscal militar ou agente técnico credenciado, se as prescrições da presente Especificação estão sendo cumpridas pelo fabricante. Para tal, o fabricante deve garantir, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, livre acesso às dependências pertinentes da fábrica, bem como, apresentar toda a documentação relativa à aceitação da matéria-prima utilizada na fabricação do produto.

b) Por ocasião da inspeção, o fabricante deve fornecer, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, um certificado onde conste que o produto foi fabricado e controlado de acordo com as prescrições desta Especificação, e que a matéria-prima utilizada na sua fabricação e embalagem foi aceita em obediência às normas específicas.

c) O fabricante deve colocar à disposição do fiscal militar ou agente técnico o seguinte: os aparelhos de controle, os instrumentos e os auxiliares necessários à inspeção.

3.4 Acondicionamento/ Embalagem

Devem estar de acordo com as Normas Técnicas para Embalagem de Material de Intendência em vigor.

4 CARACTERÍSTICAS GERAIS

4.1 Descrição da Barraca Individual

4.1.1 Barraca 100 % repelente à água e constituída de: piso, cobertura, sobreteto, armação articulada (arcos), esportes e bolsa para transporte.

4.1.2 Após montada, a barraca não deverá apresentar folgas, pregas ou enrugamentos nas paredes e nas portas. Em consequência, os tecidos do corpo da barraca, portas e sobreteto deverão estar completamente esticados quando a barraca estiver montada.

4.1.3 Deverá resistir a ventos laterais de até 80 Km/h.

4.1.4 Suas dimensões gerais são:

- comprimento: 2.400 mm;
- largura: 1.000 mm;
- altura: 1.000 mm; e
- diagonal da base: 2.600 mm.

4.2 Corpo da barraca

4.2.1 O corpo da barraca é constituído de:

- piso confeccionado de lona leve, com formato de um retângulo de 2.400 mm x 1.000 mm com 150 mm de rodapé em todo contorno da barraca (Fig 1 e 2); e
- paredes confeccionadas em tecido de poliamida, fixadas ao rodapé da barraca.

4.2.2 Em uma das paredes laterais (largas), haverá uma porta oval, contendo um visor em tela mosquiteira, e fechada por fecho eclair com cursor duplo.

4.2.3 Na parte superior da lateral oposta, é aplicada uma faixa estreita de tela mosquiteira e, na parte média, uma viseira circular, também em tela mosquiteira.

4.2.4 As demais paredes (estreitas) terão recortes em tela mosquiteira, fixados ao tecido de poliamida, tendo formato aproximado de um losango.

4.2.5 No lado externo da barraca, próximo à junção superior dos arcos, serão fixadas, juntamente com as costuras de união dos panos, quatro canaletas confeccionadas de tecido de poliamida, medindo cada uma 300 mm de comprimento por 70 mm de altura, para contenção dos arcos.

4.2.6 Na união com o rodapé e na parte média das costuras de união das paredes, serão fixadas presilhas, confeccionadas com correias têxteis e fixadores plásticos, destinadas à fixação da cobertura aos arcos.

4.2.7 A fixação da barraca ao solo será feita por seis correias de poliamida de 25 mm de largura, 110 mm de comprimento, sendo quatro correias fixadas nos vértices da barraca e duas no centro das laterais, uma de cada lado, todas fixadas por costura tipo travete.

4.2.8 Na extremidade livre dessas correias é fixado um triângulo equilátero, em plástico injetado, por onde passará o esqueleto. As correias terão ainda, um ilhós de 8 mm de diâmetro interno, fixado a 70 mm do vértice da barraca, para colocação das ponteiras dos arcos da armação.

4.2.9 Uma vez armada, a barraca deverá apresentar as paredes esticadas, livres de dobras ou arqueamentos.

4.2.10 Todas as medidas acima referenciadas são do produto acabado.

4.2.11 As costuras da barraca são seladas com silicone ou fita 100% polimerizável.

4.3 Sobreteto

4.3.1 O sobreteto da barraca, confeccionado em tecido de poliamida, é constituído por um único painel com no mínimo 1.200 mm de largura na sua parte central.

4.3.2 A fixação do sobreteto à barraca será feita por oito tirantes, confeccionados de elástico de 10 mm de largura, 100 mm de comprimento, sendo quatro fixados pelas suas extremidades nos vértices

do sobreteto e os outros quatro internamente, em posições que permitam a fixação aos arcos, tendo cada tirante, fixado em suas extremidades livres, um gancho de poliacetal.

4.4 Armação

4.4.1 A armação da barraca é constituída por 2 (dois) arcos de alumínio, formados cada um por onze varetas, com 8 mm de diâmetro externo e espessura da parede de 0,8 mm.

4.4.2 Um pequeno arco adicional será montado na parte superior da barraca, no sentido transversal, para permitir a armação do sobreteto.

4.4.3 As varetas das extremidades dos arcos deverão ter em suas extremidades uma ponteira de proteção de 35 mm de comprimento, metade aparente externamente, diâmetro externo compatível com o tubo utilizado, e diâmetro na ponta de 6,35 mm.

4.4.4 As varetas são interligadas por meio de luvas internas, cujas partes aparentes são introduzidas em cada vareta adjacente; e, se conservam armadas por meio da ação de um elástico roliço de 3 mm de diâmetro, na cor preta ou por outra solução, condizente com o tubo usado.

4.4.5 As luvas devem ter 70 mm de comprimento, 35 mm no interior da vareta e outro tanto para fora, aparente. As luvas serão fixadas internamente na vareta por meio de quatro pontos de pressão obtidos por puncionamento, diametralmente opostos dois a dois.

4.4.6 As varetas serão acondicionadas em um saco confeccionado de poliamida, com 450 mm de comprimento e 100 mm de diâmetro, tendo em sua abertura uma bainha de 20 mm de largura, por onde passará um cordel de 3 mm de diâmetro e 500 mm de comprimento, para fechamento da boca.

4.4.7 Opcionalmente, os arcos poderão ser confeccionados em fibra de carbono.

4.5 Espeques

4.5.1 Confeccionados de poliamida, por injeção, reforçado no interior, medindo 150 mm de comprimento (Figura 5).

4.5.2 Os espeques, em número de oito, serão acondicionados em um saco confeccionado em tecido de poliamida, com 200 mm de comprimento e 100 mm de largura, tendo em sua abertura uma bainha de 20 mm de largura, por onde passará um cordel de 3mm de diâmetro 400 mm de comprimento, para fechamento da abertura.

4.6 Bolsa de transporte

4.6.1 Confeccionada de tecido de poliamida, na cor verde-oliva, tendo a forma cilíndrica, medindo 420 mm de comprimento e 200 mm de diâmetro, sendo fechada por um fecho eclair de 620 mm de comprimento (Figura 6).

4.6.2 O fecho eclair é fixado por meio de costuras duplas, iniciando a sua aplicação no centro do diâmetro do cilindro, percorrendo a lateral da bolsa e terminando no centro do diâmetro da base oposta.

5 DESENHOS TÉCNICOS

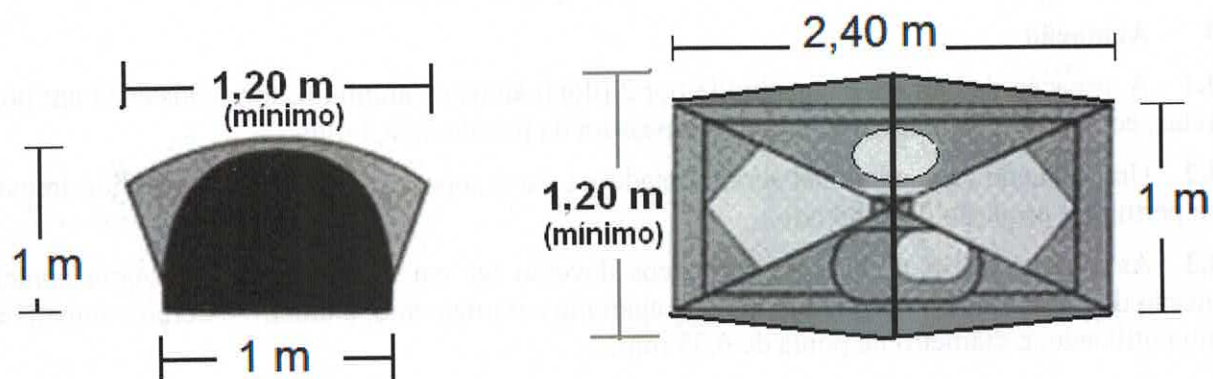


Figura 1 – Dimensões



Figura 2 – Vista da barraca, em perspectiva, com sobreteto

A sh *[Signature]* *[Signature]*



Figura 3 – Vista da barraca em perspectiva, sem sobreteto

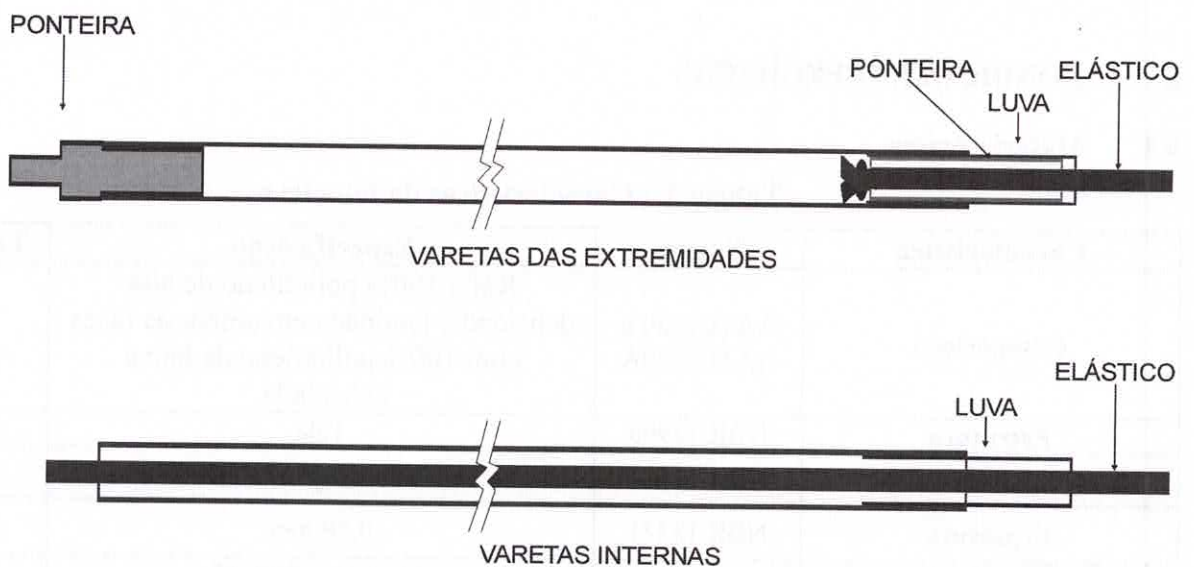


Figura 4 – Varetas de alumínio e acessórios posicionados

Handwritten signatures and initials in blue ink.

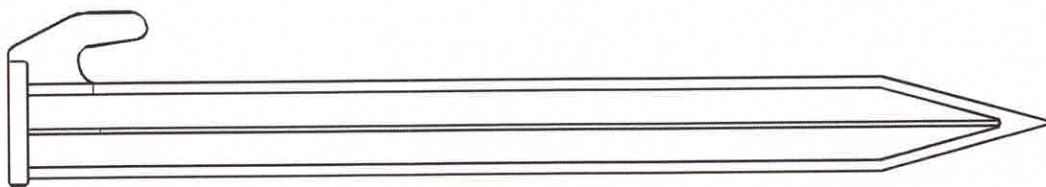
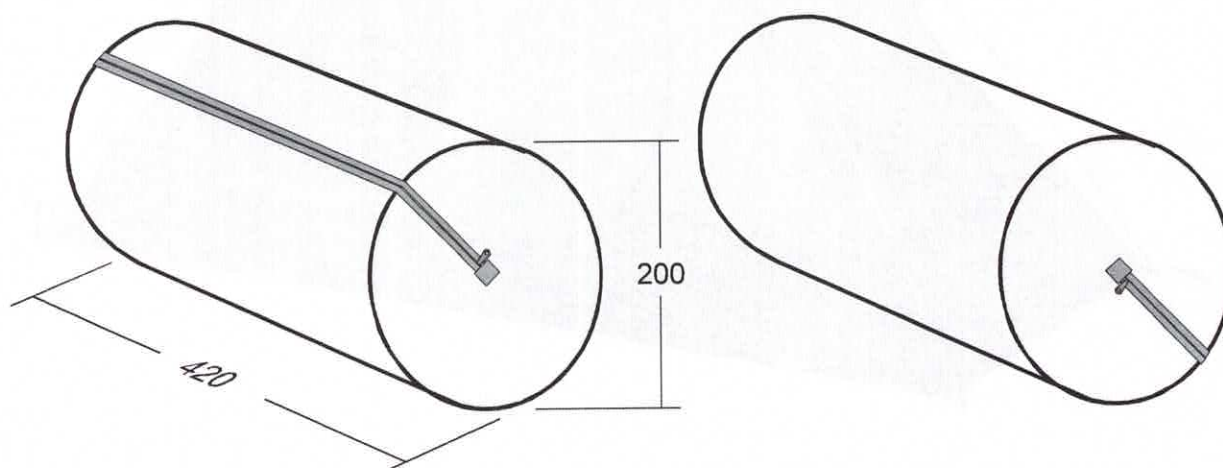


Figura 5 – Vista lateral do espeque

Figura 6 – Bolsa de transporte
medidas em mm

6 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 Matéria prima

Tabela 3 – Características da lona leve

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	Ráfia 100% polietileno de alta densidade, laminada em ambas as faces com 100% polietileno de baixa densidade.	± 5%
Estrutura	NBR 12996	Tela	-----
Gramatura	NBR 10591	200 g/m ²	± 5%
Espessura	NBR 13371	0,50 mm	± 5%
Resistência à tração	NBR 11912	Urdume: 800 N Trama: 800 N	Mínimo
Resistência ao rasgo	ASTM D 2261	Urdume: 150 N Trama: 150 N	Mínimo
Repelência à água	AATCC 22	100	-----
Cor	Inspecção visual	Verde oliva (PANTONE 19-0419 TCX)	-----

Tabela 4 – Características do tecido de poliamida “rip-stop”

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	Poliamida	-----
Estrutura	NBR 12996	Tela 1 X 1 rip-stop	-----
Gramatura	NBR 10591	80 g/m ²	± 10%
Densidade	NBR 10588	Urdume: 53 fios /cm. Trama: 34 fios / cm	± 5
Espessura	NBR 13371	0,28 mm	± 5%
Resistência à tração	NBR 11912	Urdume: 500 N Trama: 350 N	Mínimo
Resistência ao rasgo	ASTM D 2261	Urdume e trama: 10 N	Mínimo
Resistência à abrasão	ASTM D 4966	2.500 ciclos	Mínimo
Solidez das cores à ação da luz (xenoteste, intempérie escala internacional, método ISO)	ISO 105 -B02	Grau superior a 5	Mínimo
Repelência à água	AATCC 22	100	-----
Cor	AATCC 153	Verde oliva ou Camuflado (Tabelas 10 a 17)	-----
Observações	(1) Caso não seja definido em edital, o material deverá ser confeccionado na cor verde oliva. (2)Tingimento (referência) Tingimento realizado por corantes puros em tricomia, e por dispersão de poliuretano e resinas acrílicas. (3)Impermeabilização O tecido deverá ser 100% hidrorrepelente. A impermeabilização deverá ser com a aplicação de duas camadas de resina acrílica mais aplicação de flúor carbono (hidrorrepelente).		

Tabela 5 – Características do tecido para mosquito

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% Poliéster ou 100% Poliamida	-----
Estrutura	Inspeção Visual	Tela de filó	-----
Gramatura	NBR 10591	48 g/m ²	Mínimo
Cor	Inspeção Visual	Verde oliva	-----

Tabela 6 – Características da armação de alumínio

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	ASTM A 751 ou ASTM E 415 ou ASTM E 350 ou ASTM E 30 ou ASTM E 572 ou ASTM A 663 ou ASTM E 34	Liga de alumínio ASTM 7075, 7078 ou equivalente	----
Medidas	Conferência de medidas	Comprimento: 370 mm Diâmetro externo: 8 mm Parede 0,8 mm	Tabela 2
Observação	Admite-se a utilização de tubos de fibra de carbono desde que suas características mecânicas sejam compatíveis com o emprego. Neste caso, as luvas e ponteiros devem ser compatíveis com o tubo utilizado.		

Tabela 7 – Características da luva de alumínio

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	ASTM A 751 ou ASTM E 415 ou ASTM E 350 ou ASTM E 30 ou ASTM E 572 ou ASTM A 663 ou ASTM E 34	Liga de alumínio ASTM 7075, 7078 ou equivalente	----
Medidas	Conferência de medidas	Comprimento: 70 mm Diâmetro externo: 6,35 mm Parede 0,8 mm	Tabela 2

Tabela 8 – Características da ponteira de alumínio

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	ASTM A 751 ou ASTM E 415 ou ASTM E 350 ou ASTM E 30 ou ASTM E 572 ou ASTM A 663 ou ASTM E 34	Liga de alumínio ASTM 7075, 7078 ou equivalente	----
Medidas	Conferência de medidas	Comprimento: 35 mm Diâmetro externo na extremidade da parte externa: 6,35 mm	Tabela 2

6.2 Cores Padrões

6.2.1 Cor Padrão do tecido de poliamida “rip-stop”

As cores padrão serão estabelecidas a partir das coordenadas das Tabelas 9 a 16, quando verificadas de acordo com a Norma AATCC 153 – Mensuração da Cor em Materiais Têxteis: Instrumental.

Tabela 9 – Cor padrão tecido verde oliva

COR PADRÃO	D65/10°			ΔE_{CMC21} máximo
	L*	a*	b*	D65/10°
Verde oliva	32.285	-2.950	3.598	5.0

Tabela 10 – Tabela de reflectância do tecido verde oliva

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Verde oliva
380	6.433
400	6.680
420	6.320
440	6.130
460	6.287
480	6.510
500	6.800
520	7.747
540	7.863
560	7.387
580	7.040
600	6.827
620	6.753
640	6.730
660	6.903
680	6.820
700	6.720
720	6.900
740	7.453

Tabela 11 – Cor padrão tecido camuflado – fundo verde claro

COR PADRÃO	D65/10°			ΔE_{CMC21} máximo
	L*	a*	b*	D65/10°
Verde oliva	44.97	-1.38	10.59	5.0

Tabela 12 – Tabela de reflectância do tecido camuflado – fundo verde claro

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Verde Claro
380	13.48
400	12.62
420	11.31
440	10.14
460	9.88
480	11.11
500	13.88
520	15.67
540	15.62
560	14.43

580	13.69
600	13.78
620	14.97
640	18.10
660	26.50
680	42.00
700	55.80

Tabela 13 – Cor padrão tecido camuflado - verde em cima do fundo verde claro

COR PADRÃO	D65/10°			ΔE_{CMC21} máximo
	L*	a*	b*	D65/10°
Verde	25.77	-4.47	8.14	5.0

Tabela 14 – Tabela de reflectância do tecido camuflado - verde em cima do fundo verde claro

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Verde
380	3.99
400	3.83
420	3.49
440	3.10
460	3.02
480	3.44
500	4.52
520	5.34
540	5.30
560	4.85
580	4.35
600	4.20
620	4.17
640	4.37
660	6.50
680	11.10
700	17.58

Tabela 15 – Cor padrão tecido camuflado - marrom em cima do fundo verde claro

COR PADRÃO	D65/10°			ΔE_{CMC21} máximo
	L*	a*	b*	D65/10°
Marrom	24,38	4,12	5,69	5,0

Tabela 16 – Tabela de reflectância do tecido camuflado - marrom em cima do fundo verde claro

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Marrom
380	4.24
400	3.91
420	3.55
440	3.24
460	3.11
480	3.26

500	3.68
520	3.98
540	4.06
560	4.07
580	4.29
600	4.59
620	5.06
640	6.24
660	9.46
680	15.41
700	20.82

7 AVIAMENTOS

Tabela 17 – Características da linha de costura

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% Poliamida	-----
Tipo e Título do fio	NBR 13213 e NBR 13214	Multifilamento torcido e retorcido Nº 40 - 750/3 dtex	± 10%
Cor	Inspeção Visual	Verde oliva	-----

Tabela 18 – Característica do ilhós com arruela

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	ASTM A 751 ou ASTM E 415 ou ASTM E 350 ou ASTM E 30 ou ASTM E 572 ou ASTM A 663	Liga de Cobre - Latão	-----
Medidas	Conferência de medidas	Diâmetro externo: 15 mm Diâmetro interno: 9 mm	Tabela 2

Tabela 19 – Características do triângulo equilátero

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	NBR 16137 ou ASTM D3677 ou ASTM D6370 ou ASTM D 3850	100% Poliacetal	-----
Medidas	Inspeção Visual	Externa: 35 mm Interna: 25 mm	Tabela 2
Espessura	Conferência de medidas	4 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Preta	-----

Tabela 20 – Características da correia de 25 mm

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliamida	-----
Estrutura	NBR 12996	Tela em V	-----
Título do Fio	NBR 13216	940 dtex	± 10%
Espessura	NBR 13371	1 mm	Mínimo
Largura	Inspeção visual	25 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Verde oliva	-----

Tabela 21 – Características da correia de 15 mm

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliamida	-----
Estrutura	NBR 12996	Tela em V	-----
Título do Fio	NBR 13216	240 dtex	± 10%
Espessura	NBR 13371	0,6 mm	Mínimo
Largura	Inspeção visual	15 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Verde oliva	-----

Tabela 22 – Características do fecho eclair

Características	Especificação
Cadarço/fita	Sintético (monofilamento);
Cremalheira	Poliamida ou poliéster
Cursor e puxador	Barraca – Duplo metálico Bolsa de transporte – Simples metálico
Terminais Superiores e Inferiores	Metálicos
Resistências	Resistência do cursor à tração (90°): 30,0 Kgf - tolerância: mínima Resistência do zíper à tração longitudinal: 60,0 Kgf - tolerância: mínima
Dimensões	Largura da Cremalheira: 5 a 6 mm
Cor	Verde oliva
Nota: O zíper deve estar completo, limpo e isento de qualquer defeito que comprometa a sua funcionalidade.	

8 IDENTIFICAÇÃO

8.1 Etiqueta em tecido branco, com, no mínimo, as informações da Figura 7. **NÃO SERÁ ACEITO O MATERIAL SEM A ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO OU COM AUSÊNCIAS OU INCORREÇÕES DAS INFORMAÇÕES PREVISTAS NA MESMA.**

Razão Social
Nacionalidade da Indústria
CNPJ
Contrato Nr/ Ano - COLOG
Lote
Semestre/Ano de Fabricação
NSN
Exército Brasileiro
Venda Proibida

Figura 7 – Etiqueta de identificação

8.2 Etiqueta confeccionada de tecido branco, contendo instruções para a lavagem e manutenção da peça, devendo ser fixada na parte interna da barraca, no sobreteto e na bolsa de transporte, lado interno, com os caracteres tipográficos na cor preta.

8.3 As etiquetas devem cumprir as obrigações descritas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis, determinadas pela Resolução nº 02, do CONMETRO, de 06 de maio de 2008.

8.4 Nato Stock Number (NSN)

A informação do NSN na etiqueta deverá obedecer à tabela 23:

Tabela 23 - NSN da Barraca Individual

COR	NSN
VERDE OLIVA	8340 19 0069176
CAMUFLADA	8465 19 0069175

9 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Brasília, <u>17</u> de setembro de 2020.  THALES MAURICIO SAMPAIO – Cap Adj da SCCE / DAbst	Brasília, <u>17</u> de setembro de 2020.  MARCO POLO AGRA STAMATO DOS SANTOS – Cap Adj da SCCE / DAbst
---	--

10 ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo as atualizações da Especificação Técnica Nr 55/2020- D Abst – Barraca Individual.

ATO DE APROVAÇÃO

Especificação Técnica Nr 55/2020- D Abst – Barraca Individual.

Brasília, <u>17</u> de setembro de 2020.  JOSÉ MAURÍCIO L. MARTINS DE SÁ – TC Chefe da SCCE	Brasília, <u>17</u> de setembro de 2020.  Gen Bda HERMESON NÓBREGA BARROS DE OLIVEIRA Diretor de Abastecimento
--	---

1. Name of the person
2. Address of the person
3. Date of birth
4. Date of issue
5. Date of expiry
6. Signature of the person

I hereby declare that the information provided in this form is true and correct to the best of my knowledge and belief. I understand that any false information provided may result in legal action.

7. Name of the person
8. Address of the person
9. Date of birth
10. Date of issue
11. Date of expiry
12. Signature of the person

13. Name of the person
14. Address of the person
15. Date of birth
16. Date of issue
17. Date of expiry
18. Signature of the person

